

Notícias

Aqui você encontra as principais notícias sobre educação.

13/05/2014 | Colunista: Richard Romancini

Participe

Repensando os MOOCs a partir da comunicação

Estratégias comunicativas e aplicação do conhecimento podem favorecer os MOOCs

Recente [artigo](#) da revista **Slate** apresenta o caso do estudante da Mongólia Battushig Myanganbayar, de apenas dezessete anos. Ele realizou com sucesso o primeiro curso massivo aberto online (MOOC) do MIT e acabou sendo contratado pela empresa que produz cursos para a internet edX. O interesse deste consórcio do MIT e da Universidade de Harvard era obter a visão dos estudantes, em particular daqueles que ainda não fizeram o ensino superior. A maioria dos concluintes dos MOOCs, contrariando as expectativas, já possui grau universitário.

Veja Também:

- [Os Moocs e o Brasil](#)
- [A febre dos Moocs e suas circunstâncias](#)

A matéria traz uma série de dados interessantes sobre os percursos de aprendizagem deste estudante. Um deles relaciona-se a uma questão que inquietava os profissionais da edX: como Myanganbayar conseguiu realizar um curso avançado de circuitos e eletrônica não tendo *a priori* os pré-requisitos solicitados (entre eles, o conhecimento de equações diferenciais)? Ele explicou ter usado um quarto do tempo do curso buscando informações em outros espaços da internet para suprir suas lacunas de aprendizagem.

Isto reforça o quanto a web pode ser um espaço importante de aprendizado para que indivíduos altamente motivados aprendam de maneira autônoma. No entanto, as estratégias de Myanganbayar apontam para outra dimensão do aprendizado online, menos solitária, dependente dos conteúdos, e mais relacionada às interações.

Desse modo, ele também começou a produzir pequenos vídeos, usando um iPhone, nos quais explicava conteúdos do MOOC para os outros alunos do curso. A relevância dessa estratégia fez com que Myanganbayar fizesse a recomendação de que os cursos da edX aprimorassem as formas como um estudante poderia ajudar e ensinar os colegas, comunicando-se e discutindo o curso com eles.

A importância da interação interpessoal, destacada pelo estudante mongol, é tema tradicional da discussão sobre a educação a distância (EAD). Vale lembrar, por exemplo, a crítica de Mario Kaplún ([ver este artigo](#)) aos modelos de EAD em que o estudante só interage com o material e não com outras pessoas. A base da crítica pode ser encontrada, entre outras reflexões, na teoria da aprendizagem de Vygotsky, segundo a qual, ao expor o conhecimento para outras pessoas, o aprendiz o internaliza de maneira mais efetiva. Nesse sentido, o intercâmbio social é um fundamento do próprio aprendizado.

“Comunicar é conhecer. O sentido não é só um problema de compreensão e sim, sobretudo, um problema de expressão. Chega-se ao pleno conhecimento de um conceito quando surge a oportunidade e, por sua vez, o compromisso de comunicá-lo a outros”, observara Kaplún, em recomendação válida tanto para o ensino a distância quanto para o presencial.

Uma pesquisa também bastante atual, diretamente ligada aos MOOCs, reforça argumentações desse tipo, conforme [notícia](#) publicada em **The Chronicle of Higher Education**. O título faz o sumário da principal conclusão: “Os estudantes passivos de um MOOC não retêm o novo conhecimento”. O estudo mostra que os profissionais que fizeram um MOOC da área de saúde sobre Avaliação Clínica somente pela assistência de vídeos e feitura de testes não integraram o conhecimento às atividades cotidianas. Faltou a conexão entre a teoria e a prática efetiva do estudante. Um dos autores do estudo recomenda trazer as diferentes experiências dos alunos para a discussão e estudo, para tornar a aprendizagem relevante e duradoura.

Ideias desse tipo colocam a todos os professores (ou desenvolvedores de cursos em EAD) o desafio de “dar voz” aos estudantes, permitindo que o processo de aprendizado torna-se mais “comunicação”, com diálogo entre os indivíduos, do que transmissão de informações. Igualmente importante é que o novo conhecimento possa ser acionado em contextos em que seja utilizável.

Opine sobre este conteúdo

Eu gostei

0 pessoas
gostaram
disso

Favoritar

Imprimir

Newsletter

Receba as novidades de NET Educação por e-mail:

Cadastrar

**Richard Romancini**

Richard é doutor em Comunicação, pesquisador e professor do curso de pós-graduação lato-sensu em Educomunicação da ECA-USP.

[Compartilhar](#)[Salvar nos favoritos](#)[Imprimir](#)

Deixe seu comentário

(0) Comentários

Nome

E-mail

(seu e-mail não será divulgado)

Comentário

[Enviar](#)

As notícias mais curtidas

Mais curtidas

(3544)

19/11/2013 - Notícias
Memorial (de Afonso Cláudio)
Memorial (em mídia) da cidade de Afonso Cláudio-ES, feito pelos alunos do E ...

(18)

(2071)

01/11/2013 - Notícias
“Júri simulado, uma proposta interdisciplinar”
Atividade desenvolvida com o objetivo de debater temas pertinentes no forma ...

(41)

(1376)

30/10/2013 - Notícias
O projeto minha escola, minha vida, foi pra mim...
É minha experiência como alfabetizadora, alcancei a alfabetização de todos ...

(5)

Mais comentadas

Faça parte desta rede e envie seu conteúdo para o portal NET Educação!

Participe

Nossos parceiros

Conheça as empresas e as instituições que apoiam
nosso trabalho:

Nossas redes sociais

Newsletter

Receba as novidades de NET Educação por e-mail:

[Cadastrar](#)[Notícias](#) [Experiências Educativas](#) [Multimídia](#) [Comunidade](#) [As Caras da Educação](#) [Educonex@o](#) [TV](#)